

PMDB ainda está sem líder

A maioria dos partidos já escolheu os novos líderes das bancadas com mandato de um ano. O PMDB, partido majoritário com 108 deputados, decidiu que o líder em exercício, Genebaldo Correa (BA), ficará no cargo até o próximo dia 27. A liderança é disputada pelos deputados Nelson Jobim (RS), Tarcílio Delgado (MG) e Tidei de Lima (SP), além de Correa, que tem mais chances. O deputado Ricardo Fiúza (PE), que também é líder do bloco governista PFL-PRN, continuará liderando a bancada do PFL.

No PDT, o deputado Vivaldo Barbosa (RJ) foi escolhido, depois que César Maia (P.J) abriu mão da disputa. No PDS, a liderança será de Victor Faccioni (RS). O PRN manteve o deputado Arnaldo Faria de Sá e o PTB reconduziu Gastone Righi (SP). Eduardo Siqueira Campos (TO) continuará liderando o PDC. O economista José Serra (SP) assumiu a bancada do PSDB e o deputado José Genoíno (SP) chegou à liderança do PT. O deputado Ricardo Izar (SP) assumiu o PL. José Carlos Sabóia (MA) e o líder do PSB, Haroldo Lima (BA) continuará na liderança do PC do B e Roberto Freire (PE), do PCB.

PMDB

Somente o PMDB não conseguiu, até agora, consenso para a indicação do líder de sua bancada na Câmara dos Deputados. A eleição foi marcada para o dia 27 de fevereiro e estão na disputa os deputados Nelson Jobim (RS), Tidei de Lima (SP) e Genebaldo Correa (BA). Com a saída de Ibsen Pinheiro, que disputa a presidência da Mesa da Câmara, assume a liderança do partido o deputado Genebaldo Correa, que deverá ser confirmado no cargo na eleição do dia 27.

Todos os demais tiveram facilidade para escolher os novos líderes, sem grandes disputas. Uma mudança no regimento acabou nessa legislatura com a figura do "líder do eu sozinho", já que só terá direito a indicar líder o partido que obtiver no mínimo 1% dos 503 deputados. O deputado Ronaldo Caiazzo (PSD/GO), por exemplo, terá de se aliar a outra legenda para brigá-lo por seus interesses, já que foi o único candidato eleito de seu partido. Estão na mesma situação, sem direito a líder, o PTR e PMN. O PCB só ganhou o direito de indicar um líder porque a Mesa decidiu arredondar o percentual alcançado por seu partido de 0,5% para 1%. O deputado Roberto Freire (PE) retorna à liderança do PCB.

Senado

No Senado haverá poucas alterações no quadro de lideranças. O senador Marco Maciel (PE) assume a liderança do PFL, Maurício Correa (DF) fica na liderança do PDT.

No PMDB o senador Ronan Tito (MG) permanece na liderança até dia 27, quando haverá eleição para o cargo. O ex-governador Esperidião Amim (SC) deverá ser escolhido para a liderança do PDS.